ANNO X RIO DE JANEIRO 13 DE MAIO DE 1911 N. 452

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

OUTRO 13 DE MAIO!

Hermes (*dirigindo-se ao casal*):—Eis ahi a vossa obra! Graças ás vossas reiteradas loucuras, eis o Brazil amarrado ao poste de uma nova escravidão!...

Zé Povo — E' exacto! E precisamos fazer um novo Treze de Maio para isto, ainda que seja preciso metter o «par de galhetas» no tronco!

O Malho — Ou no Hospicio!...

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 6 de Maio foi, com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da nossa edição n. 448, de 15 de Abril.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **65.467**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 448, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

65467	100$000
65468	50$000
65469	50$000
65466	20$000
65465	20$000
65464	20$000
65463	20$000
65462	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 449, de 22 de Abril. Na proxima semana, a edição n. 450 e assim todas as semanas e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, i ·resso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

O PILOGENIO

Uma opinião valiosissima

Attestado do Sr. Dr. Oscar Silva Araujo, especialista de molestias da pelle e syphilis.

Illmo. Amigo Sr. Francisco Giffoni. — Sendo eu um dos muitos que têm feito uso, com grande exito, do seu admiravel PILOGENIO e dos que o têm, conscientemente, indicado nas diversas affecções dos cabellos, barba e sobrancelhas, quero acompanhar os que, gratamente, entoam hosannas ao seu bello descobrimento.

De facto, poucos medicamentos conheço como o PILOGENIO, contando em tão pequeno espaço de tempo um tão grande numero de curas e ainda mais com a opinião autorisada dos illustres medicos que o têm empregado; assim, não extranhará o distincto amigo que, com tão boas provas, eu venha trazer o meu contingente de approvação e applauso ao seu excellente preparado. Felicito-o, pois, por esse prodigioso invento que honra sobremodo o seu autor e a industria pharmaceutica nacional.

Rio, 15-5—909—*Dr. Oscar da Silva Cardoso.*

O PILOGENIO—Vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C. 17, Rua Primeiro de Março—17 (antigo, n. 9)

ÉCOS DE UMA PERSEGUIÇÃO

Ella: — Os senhores são uns barbaros... Os senhores são uns idiotas... Estão a tirar-me a photographia da parte superior do corpo, quando na parte inferior é que está o *chic*: os sapatos comprados na casa A BOTA FLUMINENSE. E' a melhor casa de calçado. Tem tudo o que ha de bom por preços mais que razoaveis. Sapatos de setim, a 20$; artigo finissimo; sapatos de verniz com fivella, a 12$; «chaleiras», a 12$; a Nilo Peçanha, a 16$, artigo superior. E os senhores, que andam tão mal calçados, fariam melhor se fossem A' Bota Fluminense comprar sapatos a 16$, 12$ e até 10$—o que ha de bom no genero. Quem vai A' Bota Fluminense uma vez nunca deixa de ser freguez d'essa casa á

AVENIDA PASSOS 123
Entrada pela rua Marechal Floriano

Leiam **O Tico-Tico** jornal exclusivamente para creanças

COELHO BASTOS & C.

IMPORTADORES DE ROUPAS BRANCAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE FANTASIA E PARA BARBEIROS

Tonico Oriental legitimo de Lonman & Kemp, vidro 1$000 !! ❀❀❀ Agua Florida legitima de Lanman & Kemp, garrafa 2$500 !!

Tricofero de Barry	vidro	1$000

BRILHANTINAS

Couronne d'Or	vidro	2$500
de Coty	»	2$500
(diversos perfumes)		
Fleurs d'Amour	»	2$500
Carmen e Bogary	»	2$500
(Novidade)		
Bizet, diversos perfumes	»	1$500
em tubos de R. & Gallet	tubo	1$000

Pasta dentifricia Kalodont, tubo	$800
» de cereja caixa d'Aluminium	2$000
Sen-Sen para perfumar a bocca	$300

DENTIFRICIO SEM RIVAL

Agua Kosmos, pequeno modelo, vidro		1$500
» » meio »	»	2$000
» » grande »	»	2$500
Pó » genero Colgate	»	1$500

EXTRACTOS

Skiné e Jicky de Guerlain	»	4$000
Presente de Amour em estojo	»	4$000
Camelys » »	»	4$000
Chantecler » »	»	16$000
Flenrs du Passe de R. & Gallet	»	13$000
Bouquet Nouveau » »	»	13$000
Fleurs d'Amour e Gloire de Paris	»	9$500
Ideal e Royal Cyclamen	»	10$000
Coeur de Jeannette	»	6$000
Sonhos de Amor (Novidade)	»	8$000

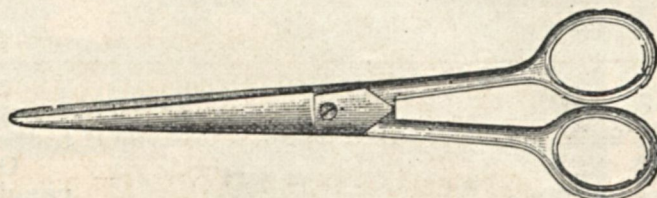
TINTURAS

Negrita, artigo superior vidro	10$000
Favorita » » »	5$000
Figaro Nacional »	7$000
Juvenia »	7$000
Royal Windsor »	5$000

LOCÇÃO PARA OS CABELLOS

Completo sortimento de todos os fabricantes, por preços sem competencia.

ARTIGOS PARA BARBEIROS

Agua de quina superior, litro	3$000
» » Colonia	3$000
Locção Bouquet d'Amour »	3$000
» Violetta Ideal »	3$000
Oleo perfumado »	3$000
» » 1/2 »	1$000
» de R. & Gallet 1/2 »	7$000

Tesouras Vitry para cabello. desde	3$500
Ferros de frizar pontas chatas	1$000
Machinas Jurvel e Juvelita	7$000
» Americanas	9$000
Vaporisadores de metal completos	6$000
Gourdes » » desde	2$500
Apparelhos antisepticos nickelados	30$000

Grande sortimento de artigos de metal nickelado para barbeiros. Preços sem competencia

EM DISTRIBUIÇÃO O CATALOGO GERAL ILLUSTRADO

42, Rua dos Ourives, 44 antigos 90 e 92 — Rio de Janeiro

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO - Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 330-S. Paulo

A' venda em todas as drogarias e perfumarias

Gratis!...

Dá-se, a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar do folheto do Sr. **Aristoteles Italia**: MAGNETISMO E SOMNAMBULISMO. Com o auxilio d'esta sciencia dos antigos Magos do Oriente, podereis educar *somnambulos lucidos* e produzir extraordinarios phenomenos da *transmissão do pensamento*. Dá-se tambem um resumo do livro ARTE DE SE FAZER AMAR (*Magia moderna; receitas occultas para forçar o amor*), que acaba de sahir do prelo, com tres excellentes gravuras. GRATIS—Pedidos á Caixa Postal 604, Rio de Janeiro (ou rua da Alfandega n. 259, sobrado).

GRAINS DE VALS

Feitos de podophillina e cascara sagrada combatem a constipação do ventre como tonico excitante da secreção biliar e regulador de toda a economia.

Tomam-se 1 ou 2 antes de jantar.

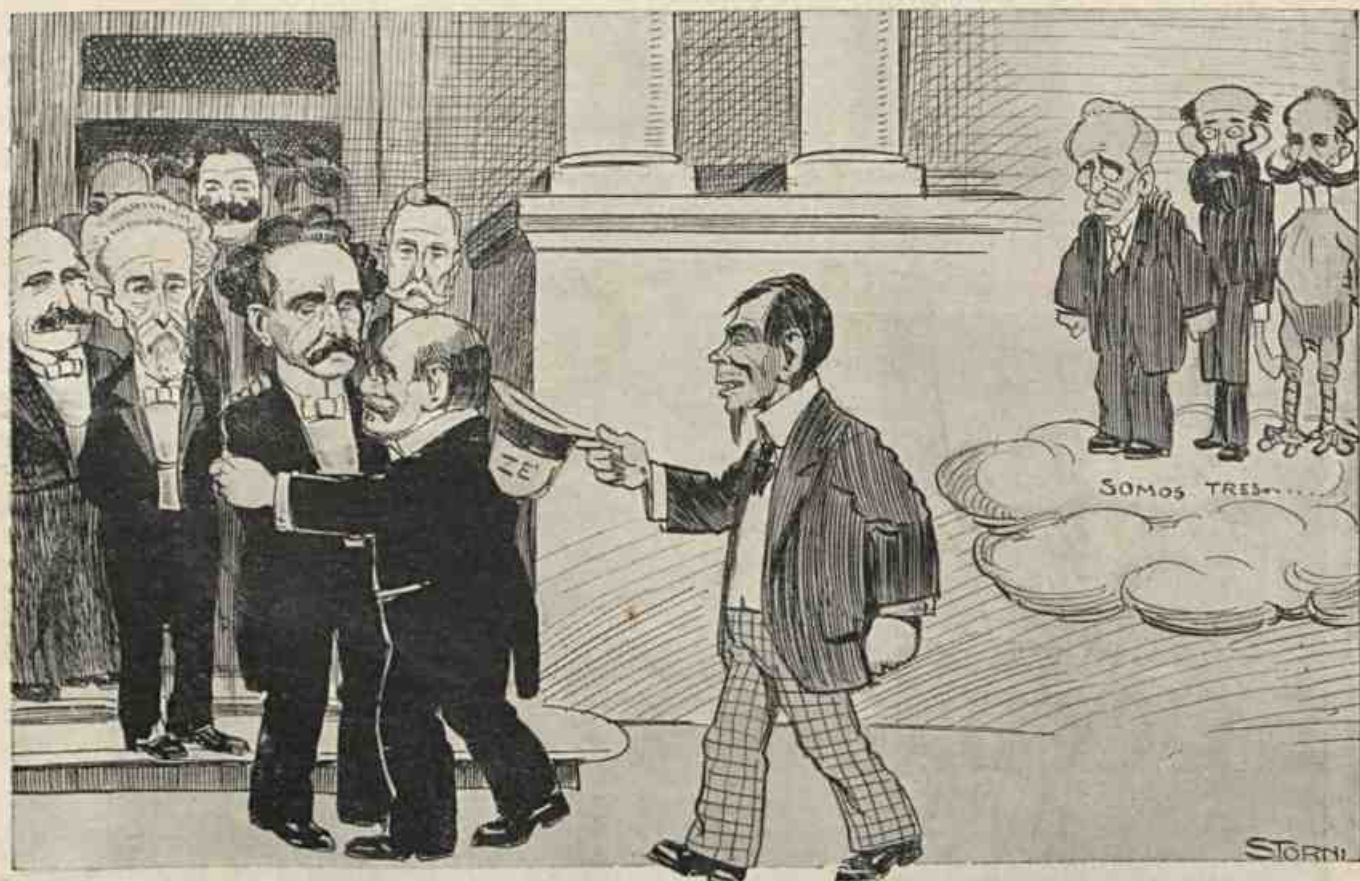
Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 452

ANNIVERSARIO DO "LEADER" REPUBLICANO

SOMOS TRES.....

STORNI

Hermes:—Cá estou, gaúcho velho! Vim saudar-te pelo teu anniversario «em nome de uma velha e inalteravel amizade. Como amigo, saúdo ao chefe de familia exemplar; como cidadão, saúdo ao chefe da politica republicana, posto este conquistado pelos relevantissimos serviços á Patria e á Republica.»

Pinheiro Machado:—Obrigado, Marechal! «Nunca almejei senão servir a minha terra, amando a Patria, pela Patria e a Republica pela Republica. Sinto-me desvanecido palo julgamento do «prototypo do cidadão, cujo caracter e espirito formam um vigoroso conjuncto de virtudes civicas e particulares.» O homem desapparece; a sua obra, porém, é immorredoura, servindo de exemplo aos contemporaneos e de modelo ás gerações vindouras».

Quintino, Seabra, Rivadavia, Zé Carlos e outros: — Bravos! Essa é que é a bôa theoria dos homens publicos de valor!

Hermes: — E agora, por despedida, gaúcho velho, venha de lá um abraço! "Faço votos para que todos quantos receberes hoje, sejam tão sinceros quanto este".

Ruy, Barbosa Lima e Pinto da Rocha: — Vejam só isto! Onde se viu isto?!... Isto é um paiz perdido!

Zé Povo (*á parte*): — Lá para vocês, é mesmo... (*alto*) *seu* Pinheiro! Felicito-o pelo seu anniversario e, fazendo votos pela sua tão necessaria existencia, faço minhas as palavras do marechal Hermes, ao *leader* da politica republicana, á despeito de todos os despeitos!...

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR .... 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........... 8$000

As pessoas que tomarem d'ora avante uma assignatura d'O MALHO, terão direito a um exemplar do Almanach d'O TICO-TICO, do anno proximo findo, do custo de 3$000.

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminam em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇÕES.

CHRONICA

AINDA perdura e perdurará a impressão causada pela revelação que a mensagem presidencial fez da existencia de um *deficit* de 56 mil e tantos contos, com tendencia a crescer no corrente exercicio.

Essa revelação franca, sem papas na lingua nem tremeliques hypocritas na voz, foi um bello — *estouro na boiada*.

Muita gente que só faz conta do que entra, que só deita "olho gordo" para a receita, sem querer saber da despeza que se vota inconscientemente para figurações administractivas ou gaudio da politica de campanario, estava já de emboscada para repetir o escandalo das auctorisações das reformas, do fomento d'isto e d'aquillo, á custa da barba longa do Thezouro, como se elle fosse a vacca inexgotavel, obrigada a dar de mamar a cada vez maior numero de bezerros sugadores...

Toda essa gente ficou barrada!

A denuncia do *deficit* colossal e a convicção geral de que não é possivel abusar mais da capacidade tributaria dos contribuintes fecharam as torneiras rhetoricas dos que tencionavam propôr mais augmentos de despeza.

E agora fiquemos todos attentos: algum salvador da patria que, por acaso, se fizer de Manuel de Souza e começar a propôr pensões, subvenções, auctorisações e outras... extorsões, é dizer-se-lhe alto e bom som:

— Pague você tudo isso do seu bolso, *seu* marreco!

∴ Mas a cousa não deve ser tão sómente com a *mãi* União: é preciso ver tambem como certos *filhos* se comportam.

Ha Estados que podem ter fantasias sumptuosas: gannam para isso. Ha outros, porém, que mal podem com uma gata pelo rabo e no emtanto querem arrotar pescada, ainda que para isso tenham de vender as mattas por dez réis de mel coado, como succedeu no Espirito Santo. Ora, estes Estados dão-se ao luxo de contrahir emprestimos na Europa, sob garantias cuja hypotheca pode muitas vezes affectar a soberania nacional... Além disso, quando os banqueiros da «estranja» realisam taes operações é sempre com o olho na *mãi* União e fiados sempre no seu endosso tacito...

Já uma vez uma d'essas transacções com o Espirito Santo deu que fazer ao governo do Sr. Rodrigues Alves, se não nos falha a memoria. E' preciso evitar, pois, que os *filhos* prodigos não venham a estragar o — *Rumo á economia!* — que parece ser o grito da mensagem presidencial.

Uns conselhos maternaes, umas admoestações de bom senso ou mesmo algumas cinelladas carinhosas, devem prevenir a esses Estados de pouca eira e beira e ramo de figueira, que, afinal, sempre é melhor um pouco de juizo, agora, do que mais tarde terem de fazer papel de urso, obrigando a União a dansar na corda bamba!

∴ Quando o leitor correr os olhos por isto, as salvas e as luminarias do estylo annunciarão que estamos no dia (e na noite) de maior gloria para o Brazil.

De facto, o Treze de Maio foi a conquista maxima do povo nos fastos da civilisação brazileira; e um dia se ha de fazer a essa data aurea a commemoração que ella impõe como um caso unico da historia dos povos.

Por emquanto, andamos todos preoccupados com a ninharia ridicula de sabermos quaes foram os abolicionistas dignos de uma herma... e com o *deficit*!...

Tempo ao tempo.

J. Bocó

VISITAS PRESIDENCIAES

Visita do Sr. presidente da Republica a Imprensa Nacional, em 9 do corrente: S. Ex. entre o Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda e o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa e em companhia da comitiva, percorrendo a sala «Marechal Hermes»

BRAHMA

BRAHMA

AINDA E SEMPRE NA PONTA!

CERVEJAS DA BRAHMA

Melhores do Brazil e preferidas pelos apreciadores

BOCK-ALE, A DELICIOSA. ⎫ Typo
TEUTONIA, RAINHA DAS CERVEJAS ⎭ Pilsen
BRAHMA-BOCK, ESCURA, Typo Muchen
BRAHMA-PORTER, PRETA, nutritiva, igual á *Stout*
BRAHMINA, A PREDILECTA

Rio de Janeiro, suburbios e Nictheroy
São fornecidas a domicilio. Pedidos á Caixa do Correio, 1025 ou Telephone 111.
S. Paulo—agencia
RICARDO NASCHOLD & C. — Rua Brigadeiro Tobias, 55. Caixa do Correio, 146.
Rio Grande do Sul—agencia
LUCHSINGEREB, Rio Grande e Porto Alegre.
Outros Estados da União—Agentes geraes EMIL SCHMIDT & C.
Rua Visconde de Inhaúma, 68—Rio de Janeiro

BRAHMA

BRAHMA

Embarque para a Europa de sua eminencia o cardeal Arcoverde: grupo no cães Pharoux, vendo-se aquelle principe da Igreja tendo á direita monsenhor Pires de Amorim, governador do arcebispado do Rio de Janeiro. Foi enorme a multidão de catholicos que se despediu do illustre cardeal brazileiro.

VOCAÇÕES ESTADOAES

«O Dr. Rodrigues Doria, presidente de Sergipe, fez com successo a applicação do especifico 606, contra a syphilis, em dous enfermos recolhidos ao Hospital».

(Telegrammas de Aracajú)

— Homem, você já reparou como os presidentes de Estado gostam de fazer *figuração* em medicina?

Noutro dia foi o do Rio Grande...agora é o de Sergipe...

— E' exacto. Não fallo dos dous; mas o que isso indica é que ha por ahi muitos presidentes de Estado, que estão contrariando a vocação... O do Espirito Santo, por exemplo, devia ser... leiloeiro!...

Bebam Capuchinho

CAIXA DO MALHO

Leitor (Diamantina)—Recebemos o retalho d'*A Estrella Polar*, de 30 de Março e lemos *A resposta que prometti*, do Dr. Firmino Junior. E sobre o caso Idalina o articulista attribue *o invento* aos «agentes secretos da maçonaria italiana, estipendiados nesta terra como em todos os cantos do mundo, para promoverem disturbios contra a Santa Egreja.»

E' uma opinião como outra qualquer, mas tem a originalidade de chamar «agentes secretos da maçonaria italiana aos redactores brazileiros de muitos jornaes paulistas, que pediram e continuam a pedir contas ás autoridades sobre o paradeiro da infeliz menor, *desapparecida* do Orphanato dirigido por congregados religiosos italianos.

De resto, a historia que nos conta acerca do sermão do tal missionario que sabia do paradeiro das almas que em vida não assistiam ás *santas missas*, historia *illustrada* pela resposta do referido doutor que tomou as dôres pelo frade.

CONTRA O ASSALTO PROJECTADO

Chico Salles: — Olha, *seu Zé*, o *deficit* do paiz sóbe, como diz a mensagem presidencial, á espantosa somma de 56 mil contos de *réis*.

E para concertar *deficits* precisamos augmentar as rendas do thezouro'

Zé Povo: —Olhe, *seu* conde, sabe qual é o *deficit*?

Modesto Leal (fazendo-se de mais surdo): — Que? Quanto me deve?

Zé Povo:—Eu não lhe devo nada! Você é que me deve... o que tem *avançado* sem trabalhar! Pergunto-lhe se sabe qual é o *deficit* do paiz, transcripto da mensagem... Olhe!

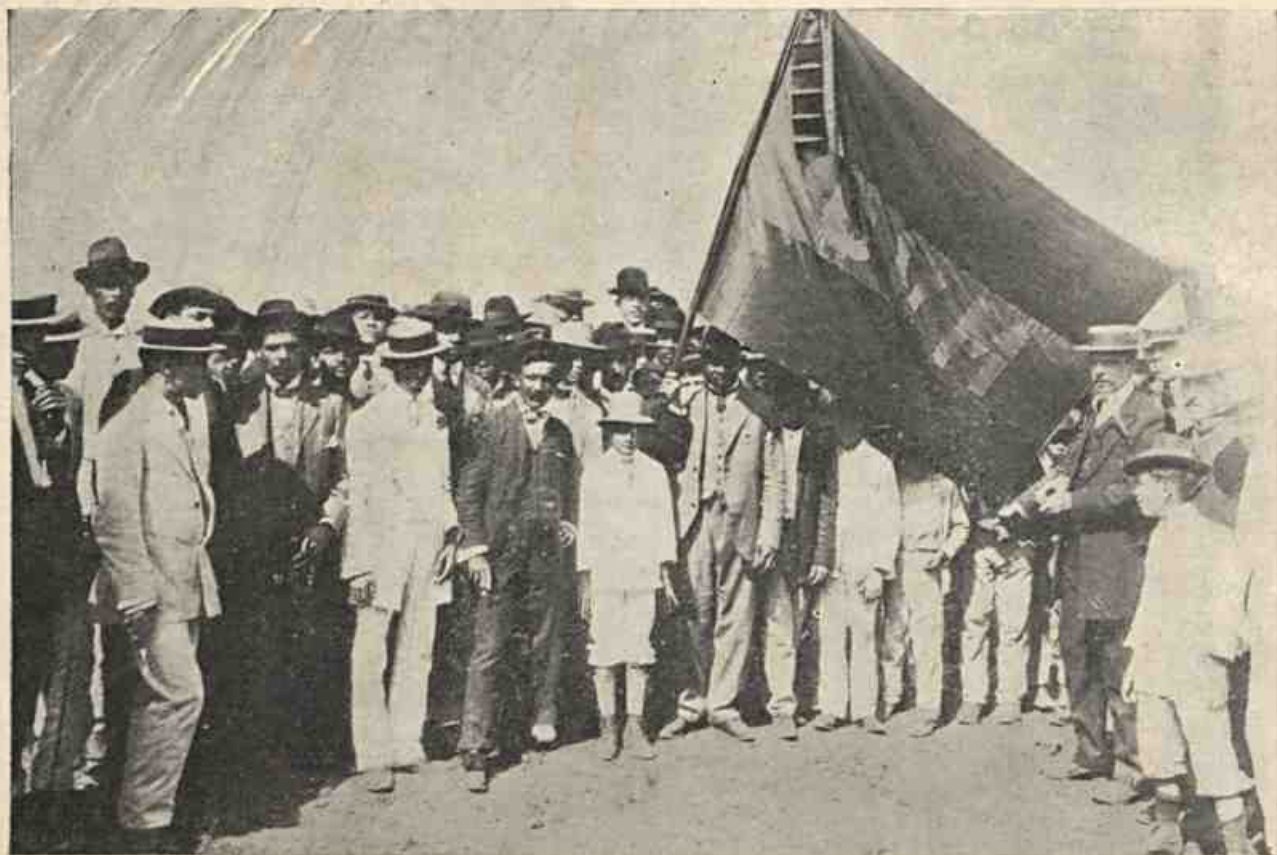
Modesto Leal:—Ahn!... Sim!... Isso é *fita*!

Zé Povo — FITA?! Esse *deficit* é real porque os ladrões, nacionaes e estrangeiros, não dormem...

Sr. conde, não lhe dóe a alma, a consciencia, o coração, vendo o seu paiz assim em más condições e você, de sucia com os francezes, querer por força arrancar do governo e do Thesouro, um privilegio de importar tudo — este mundo e o outro — sem pagar direitos, nem nada, matando, por conseguinte, a lavoura, a industria e o commercio? Isto só a cacete!...

O conde (fingindo-se de muito surdo): — Eu sou cacete?

Zé: — Não! Você é de muita força, mas d'esta vez está no matto sem cachorro!...

PELOS OPERARIOS!

Em Sapopemba—Rio de Janeiro: grupo de operarios da Villa Militar Deodoro, que, desfraldando a sua bandeira, assistiu á solennidade do lançamento da pedra fundamental da Villa Proletaria Marechal Hermes.

CONTRA OS MOEDEIROS FALSOS

—Então a policia do Rio Grande do Sul está zarra por deitar a mão nos moedeiros falsos?

—E' verdade. Mas é uma pena que em vez da mão não lhes deite a... faca!...

prova evidentemente a candura do meio em que o senhor vive, candura que se coaduna perfeitamente com o santo celibato do homem da massa de *pillulas azues* para combater todas as enfermidades...

W. B. (Campos)—Destacamos o essencial da poesia:

«A menina *aquem* adoro
Não me sae do pensamento
E', *simpathyca* e amavel
Anda *atras* de casamento.»

São dous, por conseguinte, atraz da mesma cousa: ella e o camarada que a adora. A differença é que ella tem apenas os encantos naturaes que a tornam sympathica e amavel, ao passo que o senhor tambem quer ter glorias de namorado poeta e mette os pés pelas mãos em materia de grammatica e arte poetica, chegando a *bobagem* ao ponto de querer mostrar ao Salvador quanto é talentoso e como fica *perfumoso* quando vae ver a menina...

Isso é muito feio, *seu* Barros!

Onerom (Jaguaripe) —Não tem que agradecer.

Desta remessa de calungas poucos aproveitaremos. O amigo deve concentrar-se um pouco em estudar mais desenho; e talvez usando um papel mais macio consiga remover algumas difficuldades que parece ter no sombrear as figuras.

Alvaro Moreira (Santos) — Continue, que póde ir lá das pernas.

Antonio Raymundo Nonato (S. José dos Campos) — Sejamos lá o que o senhor quizer, segundo a crença espirita que professa e nós respeitamos; mas o manifesto presidencial de V. S. é grande de mais para esta secção.

Faça outro mais conciso; mas desde já fique sabendo, para encurtar razões, que votaremos em V. S. para presidente da Republica, no futuro quatriennio...

C. Junior (Campos) — Segundo poeta, hoje, da terra da goiabada... segundo desastre. Vejamos :

«Muito tempo *adomei phéras*
Perdi o que *nhunca* hei de encontrar
A' mocidade ! que por *nhinguem* espéra
Passou-a ! não posso comprar ! »

Mas pode vender os H H de que o senhor abusa, como se fosse caldo de canna ou... paraty !

Apre ! Si é certo que o senhor *adomou phéras* tanto quanto sabe fazer versos e escrever portuguez, com certeza foi dentro de alguma gaiola, *papando* tico-ticos, como gavião, ou amarrado nalgum poleiro, comendo bananas, como macaco... junior !

Euclydes Pinto de Albuquerque (Picos, Maranhão) — Não valem dois caracóes as quatro poesias que V. S. nos enviou, assignadas por Filomenos Barros,José Pinto de Albuquerque, Monteiro Mattn e Essor de Amorim. São inconcertaveis. Analysal-as uma por uma seria fastidioso,tanto mais quanto ellas se parecem muito... nos erros e defeitos atrozes de que estão cheias.

Poesias assim, *expelle-as* o diabo ás duzias !

J. M.Walther (Rio)—Publicar 20 versos ordinarios para que ?

Para fazer reclamo a quem diz :

«Sou desordeiro de profissão
Nas esquinas sou encontrado
E assim que todos me vêem
Gritam logo : Juca Famigerado. »

Não. Isto aqui não é o bairro da Saude ! E mesmo que os versos prestassem, nós só os publicariamos gritando :— Sai, Juca ! — e chamando pela policia...

Paulo de Lemos (Rio) — Não ha motivo algum para silencio proposital : é que ainda não nos chegou ás mãos o soneto *Cabulosidade*.

Influencia do titulo...

Marietta Queiroz (Areião)—Será satisfeita. Vamos procurar o retrato e publicar.

Raul Moraes (Bahia) — Guardado ficá o seu desenho para quando a situação se caracterisar mais.

S. P. S. B. (Batataes) — Realmente a carta que o se-

EM MINAS: MEDICOS ÁS MOSCAS

Foi creada uma Faculdade de Medicina na capital do Estado de Minas. — (*Dos jornaes*)

Uma Faculdade de Medicina em Bello Horizonte ? ! Mas como ? A gente de Minas é tão sadia... ha cada rapagão forte... cada velhote corado... cada moçoila robusta... que, francamente, os futuros medicos se verão obrigados a morrer de fome por falta de doentes...

A não ser que os mineiros estejam á espera de medicos formados em Minas, para lhes darem que fazer... por patriotismo bairrista... Mas qual !...

PRO' PERNAMBUCO

COM O TITULO ACIMA RECEBEMOS DE PERNAMBUCO UM ESBOÇO DESTE DESENHO, ACOMPANHADO DA SEGUINTE LEGENDA :

Ao Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da Republica :

Por tudo o que amais, oh! valente soldado,
Que sois hoje em dia da patria o senhor,
Cortae esta corda que o Roza malvado.
Atou-me ao pescoço com todo o rigor»

(Está conforme...)

nhor diz ter encontrado na rua é impagavel! Eis um dos trechos:

«Se alta noite, ouvires algum gemido, não te assustes e nem temas, é o cadaver do amor que vai despedir-se de ti, para unir-se ás negras garras do esquecimento; é o cadaver do amor que jurou ser tão puro como o azul do firmamento.»

Puxa, *seu* freguez, que o amor de Batataes excede tudo quanto a antiga musa canta! Imaginem: é nada menos que um cadaver que alta noite se vai despedir das pessoas amadas, e cadaver que ainda por cima, geme!

Cruzes!

Mas, agora nos occorre uma idéa: Quem sabe se o F S. era credor da J., *cadaver*, por conseguinte, e, como tal, gemia fóra de horas para cobrar a sua *conta*?!...

Ainda assim — *va de retro*!

Antonio de Lima Ribeiro (Recife)— Serve muito bem o seu soneto para ornamentar estas *caixiferas* columnas.

Aqui vai elle, pois :

A'S TONTAS

SOBRE UMA ANECDOTA

Abrir tarde da noite precisando
Da sala de jantar uma janella
No thalamo sósinha a mulher bella
O Guedes, somnolento, vae deixando.

Realisar o que busca procurando
De palpadella marcha em palpadella!
Abre o guarda-comidas... que esparrella!
Sem phosphoros... que engano formidando!

A demora notando, a esposa amada
Diz do leito:—que tal a noite, filho?
Entre bocejos de mal acordada.

Volve o Guedes:—querida, nada vejo,
Nem das estrellas se divisa o brilho,
E' escura a noite e está cheirando a queijo.

Recife — Lima Ribeiro.

Jonas (Santarem, Pará) — Mas como é isso? Então a fradaria estrangeira que infesta e empesta essa região tem forças para fazer o que senhor diz que ella fez no mez de Janeiro: prohibir o parocho de Gurupá de celebrar missa?...

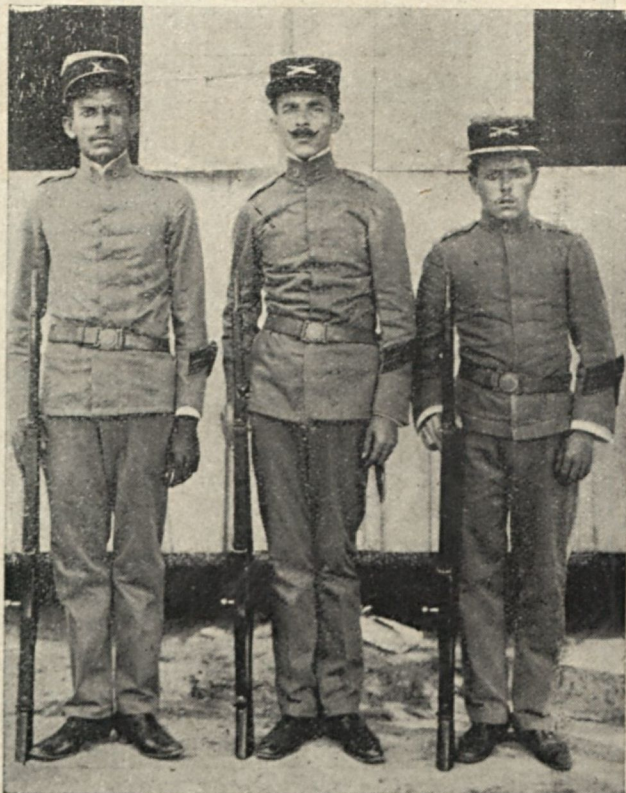
Accrescenta o amigo que esse parccho, padre Enéas Soares de Lima, é um sacerdote «*digno, illustrado, virtuoso, abnegado, trabalhador, um verdadeiro ministro do Martyr do Golgotha*» e que o procedimento dos frades foi «indigno e vil e provocou a indignação geral do povo Santareno.» Mas que diabo de indignação foi essa, que não se traduziu na reposição do digno padre no altar e na expulsão dos frades?

José Teixeira de Souza Barros (Mocajuba)— Não podemos fazer o trabalho, devido a muito serviço que temos.

C. A. F. da Cruz (Campos)—Vale a pena registrar aqui estes dous pensamentos devidamente assignados :

A alguem:

O teu coração é um cofre sagrado, no qual guardo para sempre o meu sincero amor.

TIRO E QUEDA

Os vencedores da prova de tiro para inferiores, na festa offerecida aos do Exercito e realisada ha dias na linha da Sociedade de Tiro Federal (N. 7 da confederação).

São elles: 1º logar — João da Costa Serrano, 1º sargento do 6º batalhão; 2º premio — Eugenio Domingos de Souza, 2º sargento do 2º; e 3º logar — Franklin Rodrigues Braga, 3º sargento do 8.º

A FALLENCIA DO JURY

Causou péssima impressão aqui a noticia da absolvição do assassino do grande escriptor Dr. Euclydes da Cunha, — (*Telegramma de Juiz de Fóra e impressão no resto do Brazil*).

E' a *Justiça* do tribunal popular, na mais desenfreada orgia, affrontando a sociedade brazileira que, no dizer dos mais compiscuos orgãos da opinião, não tem mais defeza nesse tribunal...

Doloroso e vergonhoso !

O meu coração é uma folha de papel na qual está gravado a seguinte phrase : amo-te sinceramente.

Conclusão nossa e de qualquer leitor :

— Logo, o coração d'esse *Alguem* é um cofre vazio, onde apenas existe um papel... sem valor.

Estes *pensamenteiros* têm cousas...

Remettente dos sonetos de Antonio M. Rabello (Bahia) Custa-nos acreditar em tudo que mandou dizer. Só remettendo-nos o retrato do *cujo*, para conferir os seus dizeres com a nossa sciencia physionomista...

Crayon (Nictheroy) — Para o assumpto em questão procure pessoalmente o Sr. director-gerente.

Sizenando P. A. (Natal) — O seu soneto — *Pensamento* — é um portento! Falla em sepulturas abertas «desde *Jeovah*»... falla em «pensamento vão do moribundo»... falla em «craneo jocundo» e, com muitas reticencias, *philosopha* extraordinariamente, dizendo que «a existencia é a vida e outras novidades que taes... Aliás, não era de esperar outra cousa, desde que tem este principio :

> Existe no paiol da minha consciencia
> Um pensamento vão, galante e rotimbundo,
> Que só parece escripto lá no céo—Sciencia—11
> Que se espalha na terra, ou melhor, no mundo—''

Viram ? A sciencia, com S maiusculo, é um pensamento vão, galante e, de mais a mais, *rotimbundo* (?) que jaz no paiol da consciencia do poeta !

Que profundez paioleira de pensador ! Que *rotibundidade* galante de scientista !

Que genio ! Que talento ! Que... dentista!...

Dr. Cabuhy Pitanga

Provem o Mimoso

NA FRONTEIRA DO SUL

Grupo carnavalesco «As Turcas», composto de senhoritas da «élite» de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul.

Este grupo, devéras notavel, cantou a linda valsa «As Turquezas», no Club Commercial, merecendo enthusiasticos applausos; e, convidado para um baile na cidade de Santo Eugenio, Republica Oriental, salientou-se de tal maneira em seus cantos e dansas, que *La Campaña*, jornal d'aquella cidade, teceu lhe os mais rasgados elogios.

Daremos brevemente a valsa e a lettra.

MULHER SANGUINARIA

O CIUME EM ACÇAO

S. Paulo continúa na ponta, até mesmo como scenario de tragedias sanguinolentas. Quasi todo o dia vibra o telegrapho um despacho sensaccional, produzindo-nos arrepios e alarmando os nossos sentimentos naturaes de benignidade e fraternidade. Seria defficil acompanhar, passo a passo, essa resenha rubra ; mas ha crimes que se destacam não só pela sua causa, mas tambem pela violencia do desfecho. Está nesse caso o da costureira Maria Venuto, occorrido na capital paulista na madrugada de 6 do corrente e narrado pelo nosso confrade *Diario Illustrado*, de onde tambem extrahimos os presentes *clichés* :

Maria Venuto, a protagonista da empolgante scena de sangue, é uma italiana de 23 annos de edade, hysterica soffrendo de ataques nervosos, cujo nome por muitas vezes figurou nas chronicas policiaes da imprensa diaria.

Não era então uma criminosa, mas uma victima das torpezas e maus tratos do seu marido, José Barletta, expulso ha dous annos do territorio brazileiro, em consequencia de processo instaurado pela policia da Consolação, como caften.

Alessio Ambrosio. de 61 annos, viuvo duas vezes amante de Maria Venuto, por quem foi assassinado

Casa n. 58 da rua 11 de Junho onde se desenrolou o crime

Maria Venuto, a assassina, em companhia de seus filhos Stellina, Helena, Nunzia, Arthur, Humberto e Antonio

Mesmo no tempo em que aqui ainda se achava seu marido, já Maria Venuto vivia amasiada com o mestre de obras das empreitadas do Dr. Ramos Azevedo, Alessio d'Ambrosio. Depois da expulsão de José Barletta, o amante passou a viver maritalmente com Maria, em companhia dos filhinhos d'esta, de nomes Stellina, de 8 annos de edade, Helena, de 4 e Nunzia, apenas de dous.

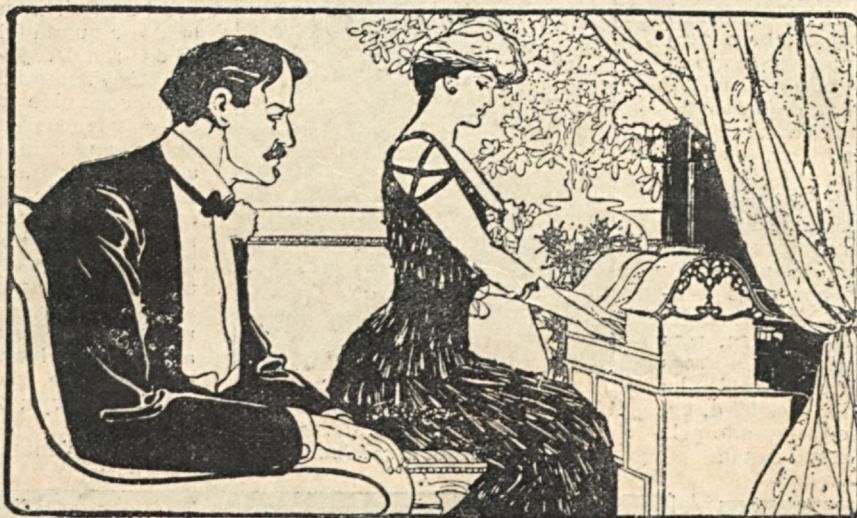
Os outros filhos do casal, Arthur, de 13 annos de edade Humberto, de 14, e Antonio, de 12, achavam-se na Europa, onde até hoje permanecem, completando a sua educação.

A vida dos amantes começou a decorrer tranquillamente ; mas isso durou pouco tempo, porque Maria Venuto, mezes depois, viera a saber que Alessio dedicava suas affeições a outra mulher, raramente lhe apparecendo de certa época para cá.

Julgando-se abandonada deffinitivamente pelo amante Maria Venuto resolveu transferir a sua residencia, installando-se quarta-feira ultima na casa n. 58 da rua D. José de Barros.

A's 5 horas da tarde, quando apenas tinha concluido a sua mudança, Alessio alli appareceu. Maria Venuto queixou-se de sua sorte; chorou. Alessio dissuadiu a amante e, para acalmal-a, resolveu ficar essa noite em sua companhia, o que continuou a fazer nos dias seguintes. Esta noite, pouco antes de 2 horas, desenrolou-se então a tragedia:—os dous amantes altercaram; Alessio tentou assassinar a mulher com um punhal; ella, armada de navalha, atirou-se como um féra ao amante, lutando braço a braço e subjugando-o, por fim. O ciume duplicara-lhe a força; o hysterismo enlouquecera-a !

Maria Venuto, num esforço herculeo, tomou do amante a arma que devia victimal-a e matou-o com o seu proprio punhal, dando-lhe tres golpes profundos ! A policia compareceu ao local, sendo o alarma dado pela propria assassina, que, após commetter o crime, sahiu para a rua com seus filhos e uma creadinha de nome Thereza, sendo presa e conduzida á Policia Central, onde confessou o delicto.

O cadaver de Alessio d'Ambrosio, transportado para o necroterio da Central, foi removido para a casa de sua familia, á rua Marcos Arruda 32, sahindo o enterro para o cemiterio da Consolação.

O cadaver de Alessio d'Ambrosio, no necroterio da Policia Central, pouco antes de ser removido para a casa de sua familia.

SALADA DA SEMANA

J. Carlos, o amavel e pernilongo collega, numa satyra fina e delicada, em que abrangeu toda a collectividade do lapis, estudou e criticou com superioridade o traço e a psychologia de cada um, atravez dos proprios trabalhos, falsificados admiravelmente por elle.
Como a critica nos tivesse attingido tambem, aqui lhe reproduzimos, por vingança, a sua interminavel estructura physica, que encerra uma alma nobre e pura, e um talento de «élite».
N. B. — (Isto não é elogio mutuo!)

Simoens da Silva, o elegante americanista, realizou uma importante conferencia no Monroe, onde, discorrendo sobre a Bolivia, nos mostrou duas horrendas mumias de hiantes fauces.
Garantiu o conferencista a identidade des mumias, que eram de duas elegantes de Cochabamba, que usaram *jnppe-culotte*...

O prato do dia e de resistencia, que a imprensa explora, é o terrivel *deficit* da mensagem. O *deficit* é uma instituição nacional, que aliás se reflecte em todos nós, particularmente...

Clémenceau é um illustre estrangeiro, notavel, distincto e talentoso. Não é explorador: é criterioso, observador e justo! Fallou e está escrevendo muito bem do Brazil.
Ora, graças ás cabaças!..

No Mexico, o olygarcha Diaz, presidente perpetuo do paiz, declarou aos revolucionarios que só deixaria o poder, morto! Se o exemplo se reflectisse sobre as nossas olygarchias... que horrivel carnificina não se precisaria fazer, para proclamarmos a nossa Republica de verdade?!..

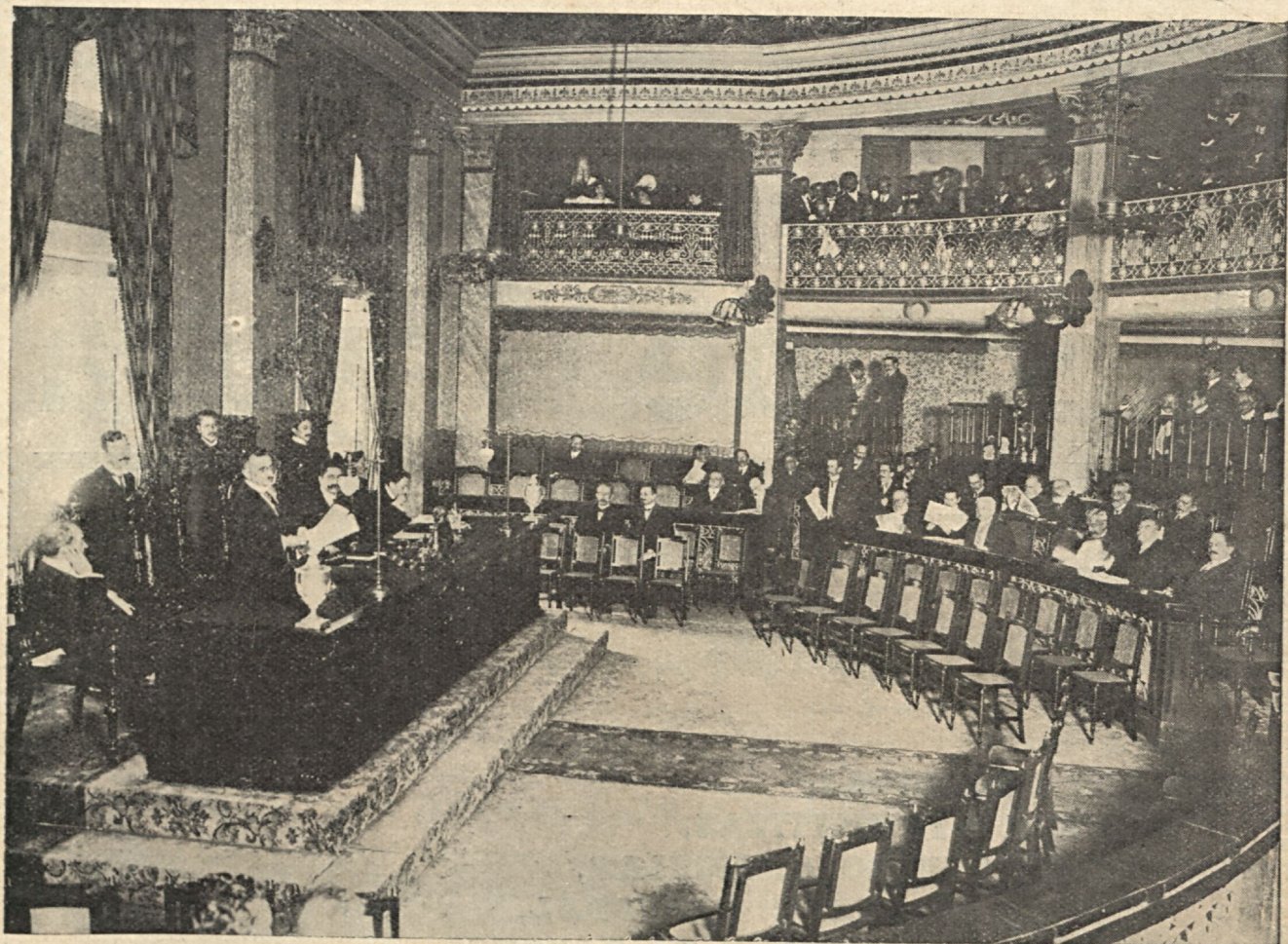
POLITICA DA BAHIA: SEVERINO «VERSUS» SEABRA

Embora desmentido um telegramma para o interior da Bahia, no qual o Sr. Severino Vieira teria dito que o marechal Hermes estava com a candidatura Domingos Guimarães, sabe-se que aquelle chefe politico está tecendo os pausinhos para enfraquecer a candidatura Seabra, de que é radical adversario.—(*Voz publica.*)

Assim como o sol não se tapa com uma peneira, assim tambem não se póde encobrir o enthusiasmo da Bahia pela candidadura Seabra com a *teia* que a feia *aranha* está tecendo...
Ao primeiro sopro, aranha e teia desapparecerão!...

MINAS AGITA-SE

O activo presidente Bueno Brandão viaja. Inauguram-se importantes melhoramentos, exposições agro-pecuarias e mais isto e mais aquillo... Ha discursos e foguetorios, d'esta vez com causa justa e louvavel. Anima-se a gente e o gado. Emfim: Minas agita-se e entra com pé direito na dansa do progresso!.
Hurrah!!!.

A PRIMEIRA SESSÃO DO CONGRESSO

PHOTOGRAPHIA DA SESSÃO SOLEMNE DE ABERTURA DO CONGRESSO NACIONAL, EM 3 DO CORRENTE, NO SENADO FEDERAL

Um dos secretarios da mesa lê a importante mensagem presidencial para pouco mais de meia duzia de congressistas... As cadeiras lamentavelmente vazias provam que o *deficit* não é só nas finanças: é tambem nas tradições dessas sessões solemnes, que attrahiam ao Senado uma grande enchente de paes da patria. *Tempora mutantur*... para peior!

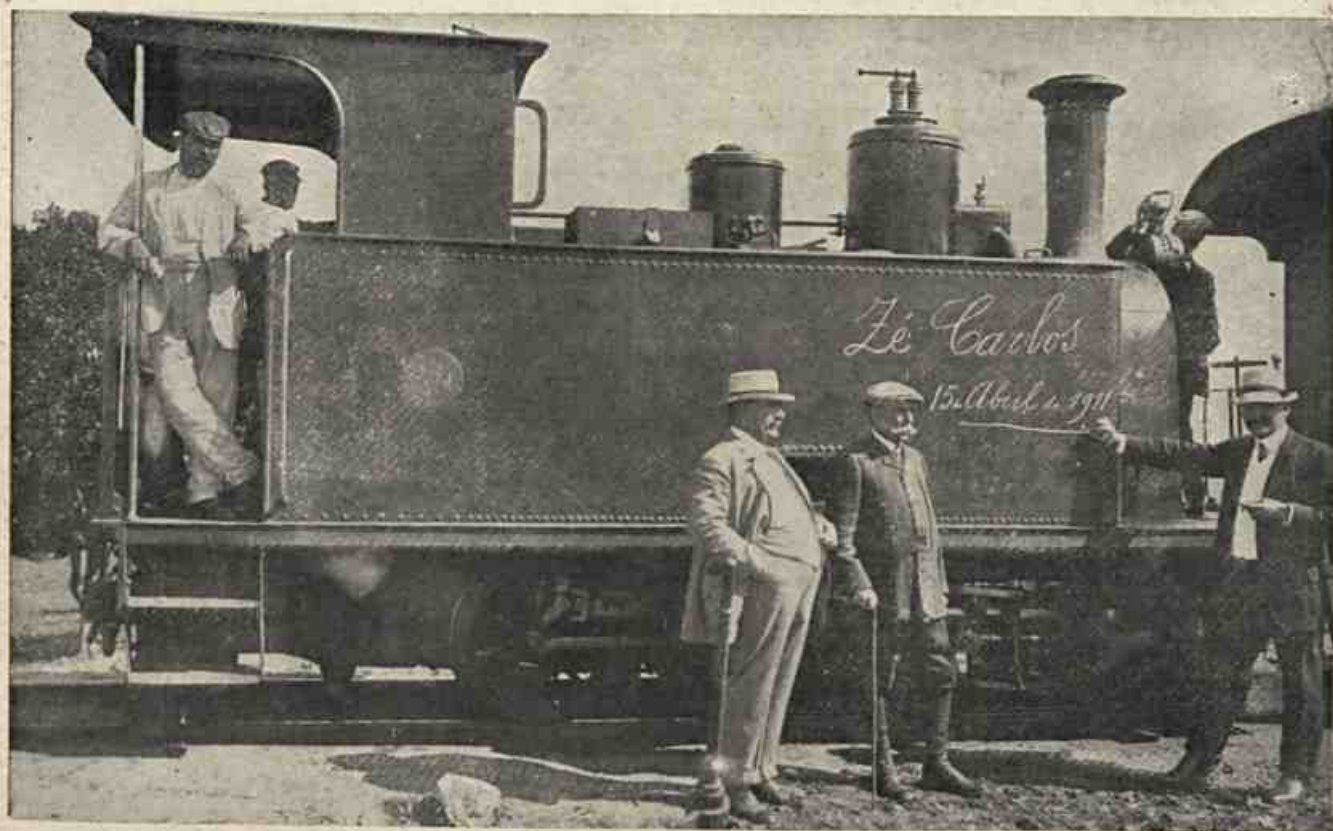
OS MODERNOS ESPADACHINS

Festa realisada na linha do Tiro Federal Brazileiro (n. 7 da Confederação) offerecida aos inferiores e praças do Exercito. Um assalto de esgrima por socios do Tiro. Posição: *Em guarda!*

ANNIVERSARIO PINHEIRO MACHADO

GRUPO TIRADO NA RESIDENCIA DO GENERAL PINHEIRO MACHADO, NA NOITE DE SEU ANNIVERSARIO, EM 8 DO CORRENTE

S. Ex. tem, á direita, o Dr. Oliveira Botelho e, á esquerda, S. Exma. esposa, os Drs. Rivadavia Corrêa e Armenio Jouvin, o coronel Irineu Pinto e outros pessoas gradas.

EXCURSÃO DO DEPUTADO JOSÉ CARLOS DE CARVALHO, AOS ESTADOS DO SUL, EM ABRIL DE 1911

Locomotiva que levou o deputado José Carlos de Carvalho ao Monte Bonito, municipio de Pelotas, para visitar as installações das pedreiras que devem fornecer diariamente 700 tonelladas de pedra para as obras da barra do Rio Grande do Sul. O Monte Bonito dista 80 kilometros da barra, e o serviço é feito por uma estrada de ferro especial, e apparelhada convenientemente para que o serviço de lançamento da pedra no mar seja continuo e abundante. A locomotiva tomou o nome de *Zé Carlos*, sendo o baptismo feito com solemnidade, servindo de padrinho o senador Cassiano do Nascimento, e de escrivão o engenheiro francez Pettalut, chefe da construcção.